



ANÁLISE DOS POTENCIAIS EFEITOS CLIMÁTICOS NA FUNÇÃO PLACENTÁRIA HUMANA

EDUARDHA SANTOS TEMPONI BARROSO; ENRRICO BLOISE; JOÃO HENRIQUE RIBEIRO FONSECA

Introdução: As mudanças climáticas podem ser definidas como alterações, ao longo de muitas décadas ou séculos, nos padrões de temperatura e clima mundial. Esse tipo de mudança pode ter relação natural, ou seja, provocadas por fatores não dependentes da ação humana ou pode ter uma forte relação antrópica catalisada pelo advento da industrialização - exemplificado pelo aumento da emissão de gases resultantes da queima de combustíveis fósseis. As mudanças climáticas têm a capacidade de influenciar diversos aspectos da vida do indivíduo como a capacidade de cultivo de alimentos, segurança ambiental e de alterar até mesmo a saúde de diversas populações. Nesse viés, pesquisas recentes correlacionam as alterações climáticas às mudanças na função placentária e por consequência ao desenvolvimento fetal. **Objetivo:** Revisar as correlações entre mudanças climáticas e alterações da morfogênese e função placentária. **Metodologia:** Revisão em inglês pelo PubMed, utilizando como palavra-chave: “placenta”, “mudanças climáticas” e “alterações placentárias”. Foram encontrados 34 artigos com a pesquisa, dos quais foram selecionados 10 mais pertinentes para revisão dos impactos das mudanças climáticas na função placentária. **Resultados:** Compostos tóxicos indutores de mudanças climáticas como hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs), em especial o dibenzotiofeno (DBT), que apresentam níveis atmosféricos elevados, são capazes de alterar a esteroidogênese, tubulogênese e angiogênese placentária. Além disso, foi demonstrado que desastres climáticos predispõem a indução de inflamação placentária, afetando a integridade da matriz extracelular. Deste modo, as mudanças climáticas, com o seu impacto nas temperaturas, também podem aumentar a incidência de corioamnionite, parto prematuro e pré-eclâmpsia, entretanto a fisiopatologia dessas alterações, induzidas por mudanças climáticas, ainda não é bem compreendida. **Conclusão:** É perceptível que as alterações climáticas possuem impacto na função placentária e potencialmente no crescimento fetal, entretanto esse assunto ainda é bem pouco estudado. É de suma importância que novos estudos sejam feitos com o intuito de analisar os prejuízos que as mudanças climáticas impõem na placenta e no desenvolvimento fetal para que seja possível definir maneiras de remediar essas consequências

Palavras-chave: Placenta, Mudanças climáticas, Feto, Efeitos climáticos, Gestação.